



Panorama do Setor Mineral

No mês de outubro o mercado global manteve-se cauteloso diante das incertezas em diferentes partes do mundo, a exemplo da indefinição nas eleições para presidência dos EUA e prorrogação da data para elevação da taxa de juros do Federal Reserve – FED (banco central americano), o início do processo de saída da Inglaterra da Comunidade Européia, a crise no banco alemão Deutsche Bank, significando grande risco para a economia global, novos sinais de perda de fôlego do crescimento japonês e, até mesmo, a não aprovação do plano de paz entre o governo colombiano e as FARC.

Diante do quadro mundial de cautela, o FMI em seu relatório divulgado durante o mês, manteve as projeções de crescimento da economia mundial, publicada em junho, quais sejam: 3,1% para 2016 e 3,4% para 2017.

As perspectivas da economia mundial apontam para o fim do ciclo de baixas das commodities que já começam a reagir, tendo em outubro apresentado comportamento positivo para aquelas negociadas na LME, com o crescimento dos preços do **alumínio** em 4,65% cotado a US\$ 1.664/t, **cobre** aumentando 0,53% com cotação de US\$ 4.732/t, **níquel** maior 0,77% com valor de US\$10.266/t, **chumbo** crescendo 5,04% e custando US\$

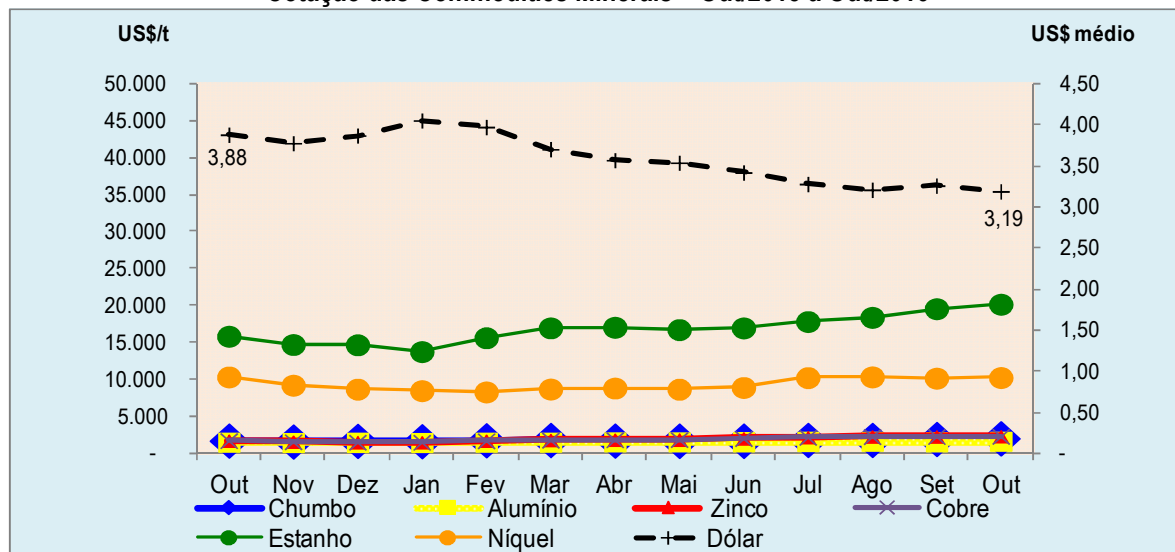
2.040/t, **estanho** com expansão de 3,03% cotado a US\$ 20.182/t, assim como o **zinco** maior em 0,93% (US\$ 2.314/t).

Para o ouro outubro foi um mês difícil, com desvalorização do metal em 2,84%, fechando com cotação de US\$ 1.273. Entretanto, as eleições americanas poderão desenhar um novo cenário de favorabilidade para a cotação do ouro com a vitória de Donald Trump, o que deverá impulsionar a demanda por ouro, com o aumento da imprevisibilidade da tomada de decisões do novo presidente dos EUA.

Além disso, dados divulgados por uma das principais empresas independentes de pesquisa econômica no mundo - Capital Economics – mostraram aumento da demanda por parte dos Bancos Centrais na compra de ouro, em especial o da Rússia (16 toneladas) e China (5 toneladas) para compor suas reservas.

O ferro caiu 1,21%, com cotação média de US\$ 56,42/t. Entretanto, a alta no preço de produtos industriais em outubro na China, que acabou com cinco anos de deflação, traz novo animo ao mercado, indicando que o preço do minério de ferro deverá fechar o ano de 2016 em alta, podendo ultrapassar o valor de US\$ 70.

Cotação das Commodities Minerais – Out/2015 a Out/2016



Fonte: LME

Elaboração: SDE

No cenário nacional o principal destaque do setor mineral foi a realização no Brasil da 24ª World Mining Congress (WMC), no Rio de Janeiro.

Entre os assuntos discutidos, um foi especial, pois trata da implantação da Agenda 2030 da ONU, onde a atividade minerária tem papel de destaque, haja vista que as minas, via de regra, estão localizadas em locais onde a mineração representa a principal atividade econômica do município e seu entorno.

Outro assunto importante agitou o setor mineral em outubro: a publicação de pesquisa sobre o fósforo negro

“(parente do grafeno e igualmente promissor)”. Esse composto pode ser produzido a partir do fósforo vermelho, que é encontrado na natureza. É formado por camadas ultrafinas de fósforo sendo identificado como semicondutores bidimensionais.

Para o setor mineral baiano a boa notícia foi o anúncio que a Mineração Caraíba, produtora de concentrado de cobre, está concluindo negociação de transferência do seu controle acionário para uma empresa estrangeira. De acordo com a Caraíba, no final de outubro foi formalizado pedido de interrupção da recuperação judicial em curso.



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

OUTUBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº10

Direitos Minerários

Direitos Minerário	Out/2016	Acumulado 2016
Requerimentos de Pesquisa	147	2.116
Requerimento de Lavra Garimpeira	3	31
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	19	210
Requerimentos de Lavra Protocolados	10	89
Alvarás de Pesquisa	336	2.386
Guias de Utilização	1	81
Relatórios de Pesquisa Aprovados	1	117
Portarias de Lavra	3	22
Licenciamentos e Registros Outorgados	6	95

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Out/16	Acumulado 2016
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	3	21
Licença de Instalação	2	5
Licença de Operação + renovação de Licença de Operação	3	22
Licença Prévia	2	6
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	1	14
Outras (Licenças de Regularização+ Licença de Alteração)	1	4
TOTAL	12	72

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Set/16	Out/16	Variação(%)
165.650.038	169.729.521	2,46
PMBC ACUMULADA		
Jan a Out 2015	Jan a Out 2016	Variação(%)
2.018.718.979	1.855.127.373	-8,10

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

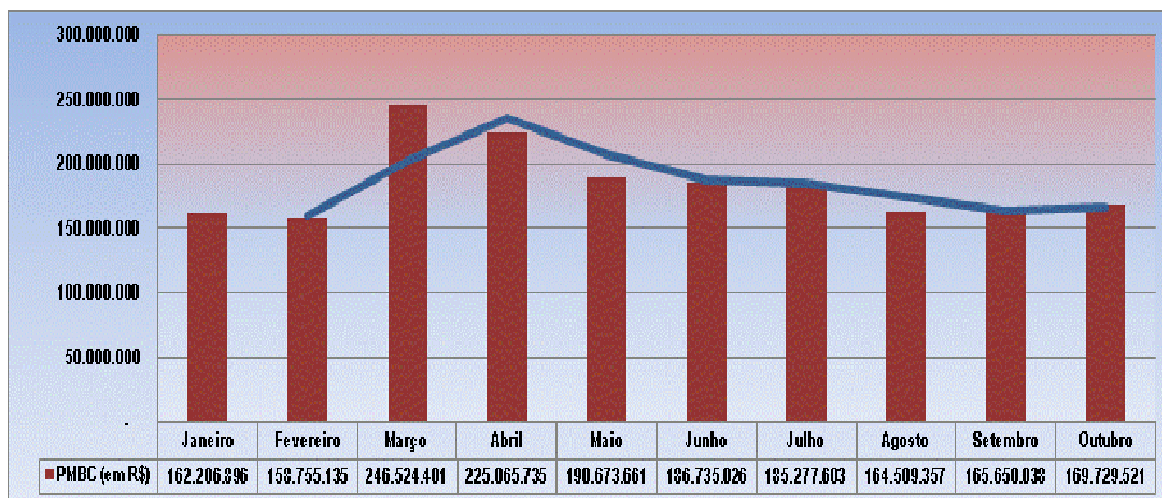
Compensação Financeira pela Exploração Mineral

Set/16	Out/16	Variação(%)
2.336.017	2.509.599	7,43
CFEM ACUMULADA		
Jan a Out 2015	Jan a Out 2016	Variação(%)
32.602.522	28.720.758	-11,91

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

PMBC - Janeiro a Outubro 2016 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

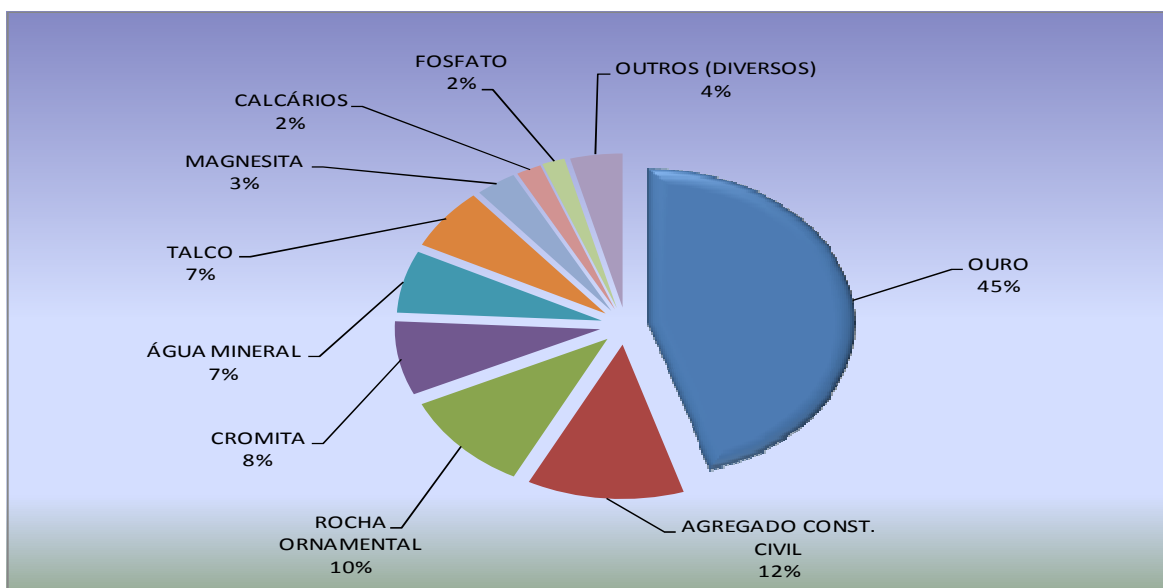


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

OUTUBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº10

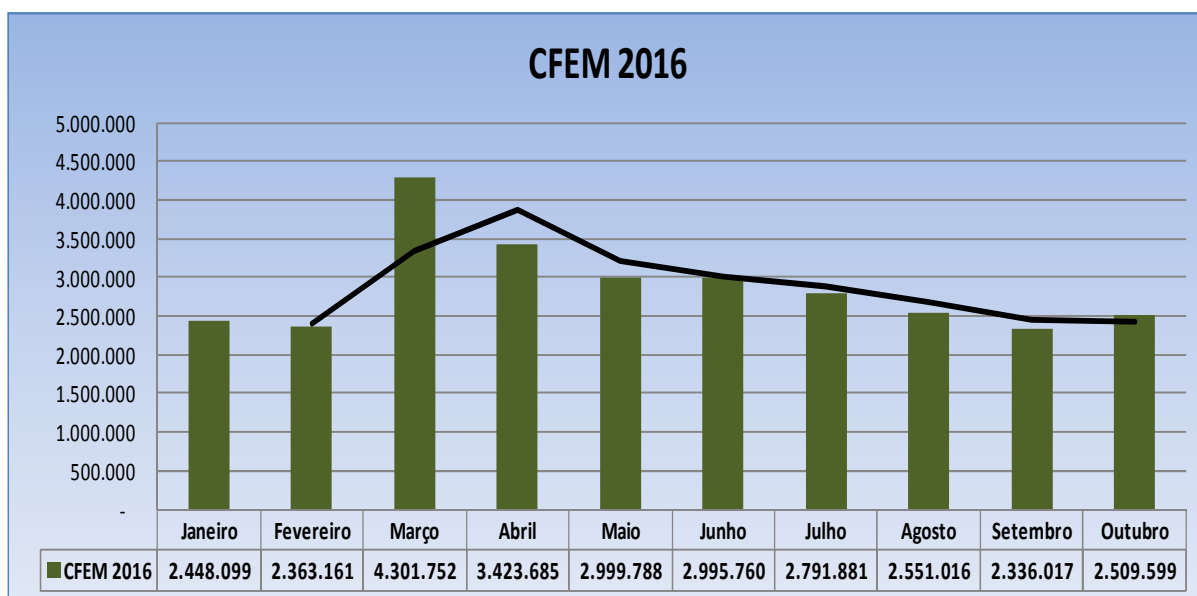
Principais Bens Minerais Comercializados em Outubro/2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) – Jan a Out/2016 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Setembro 2016 (R\$)	Outubro 2016 (R\$)	Varição%
5.813.527	4.977.240	-14,39%
ICMS ACUMULADO		
Jan a Out 2015 (R\$)	Jan a Out 2016 (R\$)	Varição(%)
91.066.772	56.323.420	-38,15%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

OUTUBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº10

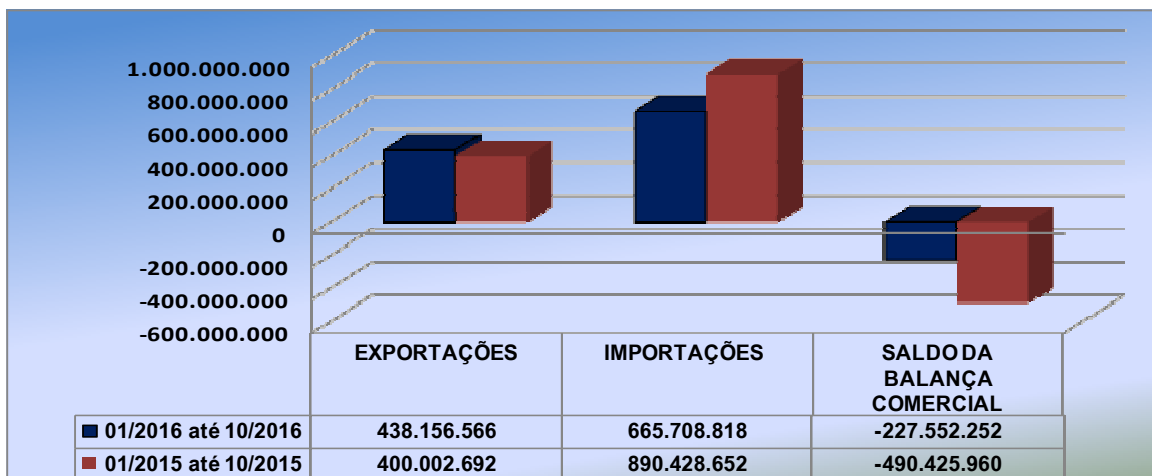
Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

GOVERNO	ROYALTY	OUTUBRO 2016 (R\$)	ACUMULADO 2016 (R\$)	ACUMULADO 2015(R\$)
ESTADO	PETRÓLEO - (Crédito de 20/10/2016 Competência: Agosto/16)	21.853.281	167.064.180	141.902.448
	ÁGUA	2.376.711	23.655.425	23.629.647
	CFEM	577.208	6.605.774	7.498.580
TOTAL		24.807.199	197.325.380	173.030.675

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Jan a Out 2016 x2015 (valores em US\$)



SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Outubro/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	15.990.019	Canadá, Suíça
Níquel	8.805.357	China
Vanádio	4.007.583	Coreia do Sul, Canadá, Japão, Índia, Países Baixos (Holanda)
Outros Metais Preciosos	3.430.782	Bélgica
Rocha Ornamental	598.721	Itália, França, Espanha, Argentina, Estados Unidos, China, Alemanha
Magnesita	420.295	Argentina, Costa Rica, Equador, Colômbia,
Talco	207.996	Argentina, Colômbia, México, Guatemala
Nefeilina - Sienito	44.281	China
Grafita	22.743	Argentina
Outros	249.278	Estados Unidos, Espanha, China, Tcheca, Republica
Total	33.777.055	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia – Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Outubro/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Origem
Cobre	35.418.132	Chile, Peru
Fosfatos	974.972	Peru
Enxofre	869.485	Rússia, Índia, Alemanha
Magnesita	85.737	China
Boratos	62.182	Argentina, Bolívia
Aluminosos/Silicosos	60.048	Alemanha
Outros	22.809	China, Estados Unidos, Dinamarca, Espanha, Alemanha, Índia, Áustria
Total	37.493.365	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa
 Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Jorge Fontes Hereda
 Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Reinaldo Dantas Sampaio
 Diretoria de Articulação Estratégica e Recursos Naturais – Jean Esdras da Silva Freitas
 Coordenação de Mineração e Recursos Naturais: Ana Cristina Franco Magalhães
 Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Wilton Pinto de Carvalho.
 Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia